Este artigo apresenta uma abordagem de realização de testes com métricas para medição de robustez do conceito de árvores de decisão de consenso, bem como de aplicação de técnicas atuais para interpretabilidade deste modelo.

Os três parágrafos apresentados apresentam uma sequência lógica, partindo de uma contextualização mais abrangente do estado da arte da pesquisa até o assunto específico do objetivo do estudo. Além disso, o texto foi redigido de forma clara, sendo apresentados e exemplificados os principais conceitos que precisam ser compreendidos pelo leitor. Embora uma das referências utilizadas fora publicada em 2001, as demais são consideradas atuais, datando publicação nos anos de 2017 e 2018.

Para a maioria das referências citadas não localizei o fator de impacto do estrato Qualis Capes, desta forma, portanto, não sendo possível avaliar se possuem estrato superior ao nível B1. As referências [5] e [6] merecem atenção em especial por se tratarem aparentemente de congresso/referências e/ou informações não publicadas em periódicos acadêmicos. Embora o autor tenha explicitado que o conceito de árvore de cisão de consenso ainda é pouco explorado, sugiro incluir citações que possam corroborar com esta afirmação.

Quanto a sugestões para melhoria do texto, sugiro apenas destacar em itálico as palavras estrangeiras. No geral o texto está muito bem redigido e sem equívocos de grafia.